

## RESUMO EXPANDIDO - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

### **O PAPEL DA PERIODONTITE MATERNA NA INCIDENCIA DO PARTO PREMATURO**

*Maria Luísa Bringmann Magalhães (marialuisaodo@gmail.com)*

*Gabriela Venturim Bitencourt (venturimgabi@gmail.com)*

*Adnaldo Lucas Da Silveira Maia (adn.odonto@gmail.com)*

*Débora Riker Teles De Menezes Araújo (deborariker@hotmail.com)*

**INTRODUÇÃO:** A doença periodontal é uma patologia de origem infecciosa causada pelo acúmulo de microrganismos sobre a superfície dentária supra ou subgengivalmente. Estima-se que 700 espécies diferentes de patógenos podem colonizar a cavidade bucal, e que todas as pessoas são capazes de abrigar pelo menos 150 tipos diferentes de bactérias. Segundo BALINHA (2012) a doença se instala quando ocorre um desequilíbrio entre as defesas do organismo e a agressão microbiana. Assim, a depender da resposta do hospedeiro e do acúmulo bacteriano, a doença começa, inicialmente como uma inflamação na gengiva (gengivite), podendo ou não evoluir para uma periodontite, onde já ocorre destruição progressiva do periodonto de sustentação (ligamento periodontal, cemento e osso alveolar). Para Pereira et al. (2019) é notório que o corpo durante a gestação sofre mudanças hormonais para prepará-lo para o parto e amamentação, devido essas mudanças, ocorre o desequilíbrio na cavidade bucal, por conta do aumento dos hormônios progesterona e estrogênio, que pode ocasionar a gengivite gravídica e/ou a periodontite. Essas doenças podem induzir ao parto pré-termo ou baixo peso

do feto. Apesar de a gestação aumentar a reação inflamatória no tecido gengival, o biofilme dentário, é de suma importância para o desenvolvimento desta afecção, sendo que seu controle por meio de escovação adequada parece evitar inflamação e sangramento (Pereira et al., 2019 apud Junior et al., 2007). A doença periodontal está relacionada ao surgimento de partos prematuros e ao nascimento de recém nascidos de baixo peso através dos mesmos fatores que outras infecções maternas. Os impulsos inflamatórios podem resultar numa hiperirritabilidade da musculatura lisa uterina, causando a contração do útero e dilatação cervical, agindo como gatilho para o parto prematuro. As infecções e os processos inflamatórios resultantes podem causar danos à placenta, restringindo, dessa forma, o crescimento fetal (Pereira et al., 2019 apud Vieira et al, 2010). Desse modo, é possível ressaltar a partir de Pereira et al. (2019) que a periodontite é uma infecção bacteriana dos tecidos, ligamentos e ossos específicos que envolvem e sustentam os dentes, provocada por um biofilme microbiano, ou seja, placa dental. A periodontite é uma das doenças mais comuns no ser humano, sendo uma doença multifatorial que normalmente se desenvolve a partir de uma gengivite preexistente, entretanto, nem toda gengivite progride para uma periodontite. Compreende-se que a periodontite pode ser classificada em três tipos: periodontite crônica, agressiva e necrosante. OBJETIVO: Analisar a literatura disponível e verificar como o cirurgião-dentista atua sobre a periodontite materna e na diminuição de ocorrências de partos prematuros e de baixo peso através do pré-natal odontológico e intervenções orais. METODOLOGIA: O método usado baseou-se em uma revisão literária, na qual consistiu na coleta de 6 trabalhos publicados nas bases científicas de referência LILACS, BBO – Odontologia e google acadêmico, todos publicados entre 2007 e 2019. Os descritores utilizados para o desenvolvimento da pesquisa foram “periodontite” “Grávida” “parto prematuro”. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Segundo Botelho et al. (2019). Deve-se ressaltar que durante a gravidez ocorrem diversas mudanças fisiológicas, psicológicas e sociais que predispõem a riscos de saúde bucal. Contudo, 70% das gestantes acreditam não haver alterações na saúde bucal ao longo do período gestacional. As evidências mostram que algumas alterações podem ocorrer com maior frequência, principalmente no periodonto, que é responsável pela sustentação e proteção do dente, devido a deficiências nutricionais, altos níveis de estrógeno e progesterona, presença de placa bacteriana e o estado transitório de imunodepressão. Tais fatores ocasionam o desenvolvimento de doenças, principalmente a doença periodontal, que se relaciona ao nascimento de bebês prematuros e de baixo

peso. Dessa forma, ações educativas e preventivas com gestantes tornam-se fundamentais para que a mãe cuide de sua saúde bucal e possa introduzir bons hábitos desde o início da vida da criança. É fundamental ressaltar que esforços combinados da equipe de saúde são importantes para obtenção do sucesso de tais ações. Os estudos mostram que qualquer intervenção odontológica pode ser realizada na gravidez desde que feita uma anamnese completa da paciente. Precauções devem ser observadas no que diz respeito à escolha do anestésico, tomadas radiográficas, administração de medicamentos, período de tratamento, posição da paciente durante o atendimento (Camargo, et al., 2024). De acordo com Vieira et al. (2010) o tratamento periodontal em gestantes parece ser um fator de prevenção ao risco de nascimento de bebês de baixo peso. Porém, investigação baseada numa revisão crítica qualitativa da literatura pondera afirmando que não há evidência conclusiva de que tratar a doença periodontal melhora o desfecho da gestação. Embora o tratamento periodontal mecânico não-cirúrgico no segundo trimestre da gestação seja seguro e efetivo na redução dos sinais clínicos de doença periodontal materna, ele não seria capaz de reduzir a taxa de nascimento prematuro. Segundo Bachelet, (2019) o tratamento da periodontite durante a gravidez não reduziria necessariamente a pré-eclâmpsia, embora o diagnóstico de periodontite durante a gravidez possa ser um marcador de risco precoce para a pré-eclâmpsia. No entanto, a hipótese de um agravamento da pré-eclâmpsia por periodontite é possível e a importância do tratamento periodontal na redução do risco de pré-eclâmpsia não pode ser excluída. O tratamento periodontal reduz a inflamação gengival e melhora a saúde periodontal. Diante disso, é relevante que as gestantes reconheçam a importância da boa saúde periodontal e discutam isso com seu dentista. Manter a boa saúde das gengivas não apenas contribui para a saúde geral da mãe, mas também ajuda a garantir uma gravidez segura e um bebê saudável. **CONCLUSÃO:** Portanto conclui-se que o cirurgião dentista e o pré-natal odontológico são de suma importância no atendimento de pacientes grávidas uma vez que influencia tanto na prevenção quanto na remoção do foco infeccioso que pode ser desde de intervenções orais ao controle de placa, raspagem, alisamento radicular e bochechos com clorexidina e é imprescindível que o cirurgião dentista tenha conhecimento sobre as principais características de cada trimestre gestacional e sobre as recomendações e cuidados a serem tomados durante o atendimento odontológico, incluindo a prescrição de medicamentos e o exame radiográfico.

## REFERÊNCIAS:

ALVES, R.T.; RIBEIRO, R. A.; COSTA, L.R.R. S. Associação entre doença periodontal em gestantes e nascimentos prematuros e/ou de baixo peso: um estudo de revisão. HU rev., Juiz de Fora, v.33, n.1, p. 29-36, jan/mar., 2007.

BALINHA, I.S.C.E. periodontite materna e nascimento de bebês prematuros e/ou com baixo peso: avaliação microbiológica da placenta e resposta imune celular no leite materno. Escola bahiana de medicina e saúde pública curso de odontologia especialização em periodontia com iniciação em implantodontia, 2012.

BOTELHO, D. L. L. et al. Odontologia e gestação: a importância do pré-natal odontológico. SANARE (Sobral, Online), v.18, n.2, p.69-77, jul./dez., 2019.

CAMARGO, M. C. et al. Atendimento e protocolo indicados na odontologia à gestante: revisão da literatura. Revista Odontológica de Araçatuba, v.35, n.2, p.55- 60, jul./dez., 2014.

VIEIRA, D.R.P.; FEITOSA, D.M.Z.F.; ALVES, M.S.C.; CRUZ, M.C.F.N.; LOPES, F.F. Associação entre doença periodontal na gravidez e parto pré-termo baixo peso ao nascer. Odontol. Clínica Científica. vol.9 no.4 Recife Dez, 2010;

PEREIRA et al. Cynthia Otacília. Alterações Periodontais na gravidez. 2019. 8 f. Curso de Odontologia, Faculdades Integradas do Planalto Central - Uniceplac., Distrito Federal, 2019.